

Programa Aprender História com Pesquisa

Resumo

O programa identificará estudantes do ensino médio no município dotados de talento para as humanidades, particularmente para os estudos de História, que receberão bolsas de iniciação científica para desenvolver pesquisa sobre temas da história local, sob a coordenação/orientação de pesquisadores ligados às Faculdades Pedro Leopoldo.

- 1. Proponentes:** Prof. Marcos Lobato Martins (FPL)
 Profa. Élica Viveiros (Colégio Clita Batista)
 Profa. Tatiana Gonçalves (E. E. José Elias da Costa)

2. Justificativa

Um dos maiores desafios do Brasil é o de construir uma nova elite, republicana, democrática e integrada em grande número por pessoas originárias das camadas populares. Por isso, há aceso debate no país sobre ações afirmativas, incluindo a adoção de cotas raciais no ensino universitário.

O funil educacional brasileiro, que faz com que, do total de estudantes que entram na escola fundamental, apenas cerca de 10% alcancem as salas de aula das faculdades e universidades, representa um enorme desperdício de talentos, de capital humano num país que precisa de gente qualificada para inserir-se vantajosamente na economia globalizada. Esta situação condena a esmagadora maioria dos brasileiros a viver mal na sociedade de “conhecimento e serviços”, que exige flexibilidade de treinamento e alta capacitação para dois terços dos empregos novos criados. Os péssimos números educacionais brasileiros também não deixam dúvida sobre o fato de que os governos descuidaram da educação das massas, o que configura um processo histórico deliberado de exclusão social e cultural dos mais pobres.

Do ponto de vista político, a sub-representação das camadas populares nas hostes das elites políticas, acadêmicas e artísticas favorece a continuidade da distância que, na distante década de 1920, os modernistas denunciaram existir entre o topo e a base da sociedade brasileira. Para muitos analistas da vida nacional, há uma crônica esquizofrenia na “alma” brasileira, uma vez que as elites não se identificam com o povo. De maneira que o “problema constitucional” persiste no país: desconfia-se das decisões da maioria sob a alegação de que esta é composta por indivíduos de baixa escolaridade e formação tosca. Com indisfarçável má-fé, as elites insistem em desqualificar desta forma as tímidas manifestações de consciência de classe entre “os de baixo” no país.

Superar os problemas citados é urgente, e já se observam movimentos nesta direção. Diversas iniciativas, em várias partes do Brasil, procuram ampliar as oportunidades de ingresso de estudantes de origem social modesta no ensino superior e há outras ações que buscam garantir que estes estudantes alcancem sua graduação. Em alguns programas, o foco é colocado sobre os estudantes de talento identificados nas escolas públicas, que recebem estímulos e suporte diferenciado. Há instituições, como o ITA e a Universidade Federal de Lavras, que possuem programas para reforçar e aprofundar a formação escolar de talentos jovens, cuidando simultaneamente do equipamento de escolas e da qualificação de professores. Todas as iniciativas deste tipo partem da constatação de que muitos jovens, inteligentes e dedicados, acabam fora da universidade porque não tiveram estímulo, apoio e boa educação de base.

Para as Faculdades Pedro Leopoldo, além de reafirmar seu compromisso educacional com a comunidade, a implantação de um “programa de caça-talentos” na área das Humanidades, com ênfase na História, contribuirá para dar maior visibilidade à instituição entre os jovens do município, o que poderá impactar positivamente a procura pelos cursos que ela oferece. Também deve ser levado em conta o efeito potencial do programa sobre o conhecimento da história local, uma vez que os participantes desenvolverão pesquisas sobre aspectos da trajetória do município.

3. Objetivos

- Identificar, estimular e apoiar jovens estudantes talentosos do ensino médio público por meio de um programa de bolsas de iniciação científica oferecidas pelas Faculdades Pedro Leopoldo.
- Ampliar o conhecimento da história local e o interesse dos jovens cidadãos pelo patrimônio cultural de Pedro Leopoldo.
- Estabelecer novas parcerias das Faculdades Pedro Leopoldo com instituições de ensino e empresas da cidade, orientadas para a oferta de oportunidades de formação profissional de jovens.
- Fortalecer a imagem institucional das Faculdades Pedro Leopoldo, dando maior visibilidade para sua atuação comunitária e socialmente responsável.

4. Público alvo

O Programa *Aprender História com Pesquisa* beneficiará estudantes do Ensino Médio das escolas públicas de Pedro Leopoldo, com idades entre 14 e 17 anos, e dotados de talento para as Humanidades, especialmente para os estudos históricos.

5. Metodologia

O Programa *Aprender História com Pesquisa* é um programa de iniciação científica para estudantes do ensino médio, na área da História Local, cuja execução é de responsabilidade das Faculdades Pedro Leopoldo.

A administração do Programa ficará sob a responsabilidade do Centro de Pesquisa e Extensão, ao passo que a direção acadêmica será tarefa da

Coordenação do Curso de História. As tarefas de orientação e de tutoria dos estudantes envolvidos ficarão a cargo dos pesquisadores engajados no Programa.

A coordenação das atividades dos bolsistas e dos professores-orientadores será do Prof. Marcos Lobato Martins, a quem caberá fazer a ligação entre os integrantes do Programa e as coordenações do Curso de História e do Centro de Pesquisa e Extensão.

Os professores integrantes do Programa atuarão, no primeiro ano, de forma voluntária.

As bolsas de iniciação científica serão fornecidas por empresas/instituições parceiras da Fundação Cultural Pedro Leopoldo. A Fundação prestará contas dos recursos recebidos e promoverá a ampla divulgação dos resultados do Programa, com o apoio do Centro de Pesquisa e Extensão.

As bolsas de iniciação científica terão duração de um ano, podendo ser renovadas por igual período a critério da coordenação do Programa.

Haverá, no primeiro ano do Programa, 8 (oito) vagas para estudantes-bolsistas.

A implantação e concretização do Programa exigirão vencer as seguintes etapas:

5.1. *Negociação com as empresas parceiras*

Os recursos financeiros demandados pelo Programa serão obtidos por meio de convênios com empresas que atuam no município. Estes recursos serão destinados ao pagamento das bolsas e de vales-transporte para os estudantes participantes.

O fornecimento dos vales-transportes – cada bolsista deverá dispor de quatro *tickets* semanais, para deslocar-se duas vezes de sua casa para o Campus de Santo Antônio da Barra – será negociado com a empresa Expresso Unir Ltda.

As bolsas de iniciação científica, com valor mensal de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e duração de 12 (doze) meses, serão negociadas com uma ou duas grandes empresas que atuam em Pedro Leopoldo.

As negociações para viabilizar o Programa serão conduzidas com a participação de representante da Fundação Cultural Pedro Leopoldo, da Coordenação do Centro de Pesquisa e Extensão das FPL e do Coordenador do Programa.

As contrapartidas das Faculdades Pedro Leopoldo serão: a) cessão do espaço para as atividades do Programa; b) franquia de acesso aos bolsistas e professores-orientadores aos laboratórios e bibliotecas das Faculdades; c) administração dos recursos e prestação de contas às empresas parceiras.

5.2. *Seleção dos estudantes*

No primeiro ano, o Programa terá vagas para oito estudantes-bolsistas de iniciação científica.

A seleção dos bolsistas terá início com a indicação, por parte de professores, supervisores e diretores de escolas públicas, de nomes de estudantes com habilidades destacadas no estudo de história e na redação/interpretação de textos. Os pesquisadores integrantes do Programa recolherão estas indicações nas escolas e as informações sobre as condições

sociais dos estudantes, que serão confrontadas com os parâmetros estipulados para os beneficiários do Programa. Em seguida, os estudantes indicados que satisfizerem as condições citadas serão convidados a participarem de uma seleção na Faculdade, com duas fases: prova aberta elaborada a partir de textos previamente entregues aos candidatos e entrevista.

Na medida do possível e respeitando o mérito dos candidatos, a seleção buscará atender o critério da diversidade de origem geográfica, para que o Programa envolva estudantes moradores de comunidades distintas do município.

5.3. *Elaboração dos projetos de pesquisa e de trabalho dos bolsistas*

Cada bolsista terá um professor-orientador que o acompanhará no decorrer de todo o período da iniciação científica.

Os bolsistas deverão cumprir carga horária semanal de oito horas/aula nas dependências do Campus de Santo Antônio da Barra, jornada que será utilizada para os cursos, as leituras e os trabalhos de redação de projetos, relatórios e monografias.

Os bolsistas do Programa cumprirão um plano de estudos, que incluirá a participação em mini-cursos, a realização de leituras orientadas, a possibilidade de fazer como ouvintes até duas disciplinas no ISE – FPL e, é claro, a proposição e o desenvolvimento de um pequeno projeto de pesquisa histórica. Tal plano terá a flexibilidade necessária para acolher os interesses específicos dos bolsistas. A parte comum será composta por três mini-cursos:

- “História dos Historiadores”;
- “História de Minas Gerais”;
- “História de Pedro Leopoldo”.

Estes mini-cursos deverão ocorrer no primeiro trimestre do Programa.

Todos os bolsistas terão oportunidade de discutir seus projetos de pesquisa e de apresentar resultados parciais em sessões de reunião com os colegas e professores-orientadores, as quais comporão o “Seminário de Pesquisa”.

Os bolsistas farão apresentação pública dos resultados finais de sua pesquisa no ISE – FPL e nas suas respectivas escolas de ensino médio.

6. Recursos financeiros

O orçamento do primeiro ano do Programa é delineado no quadro abaixo:

Dispêndio	Quantidade	Unidade (R\$)	Valor (R\$)
Vales-transporte	1536	3,50	5.376,00
Bolsas de iniciação científica	08	150,00	14.400,00

TOTAL: R\$ 19.776,00

7. Cronograma

As negociações com as empresas parceiras começarão ainda neste ano, de maneira que os recursos necessários fiquem disponíveis no início do próximo ano letivo.

As atividades do Programa terão início em fevereiro de 2007.

O quadro abaixo apresenta o cronograma do primeiro ano do Programa:

Atividade do Projeto	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mobilizar as escolas	X											
Firmar as parcerias	X											
Selecionar os bolsistas	X											
Realizar os mini-cursos		X	X	X								
Elaborar os projetos (bolsistas)				X	X							
Desenvolver as pesquisas						X	X	X	X	X		
Redigir as monografias										X	X	
Divulgar os resultados												X
Prestar contas aos parceiros												X

Pedro Leopoldo, 29 de outubro de 2006.